

COMBATA O CAPACITISMO

RESPEITE O PROTAGONISMO DAS PESSOAS

Dirija-se à pessoa com deficiência quando quiser solicitar alguma informação.

Não use diminutivos ou voz infantilizada para falar com a pessoa com deficiência.

Não reduza a pessoa a estereótipos.

NÃO INFANTILIZE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

COMUNICAÇÃO: DIREITO DE TODAS AS PESSOAS

Garanta acessibilidade comunicacional por meio de audiodescrição, legendas, libras, linguagem simples e fácil, comunicação aumentativa e alternativa (CAA).

O uso de fonte ampliada, um bom contraste, pouca informação na tela e descrição das imagens, entre outros, favorecem a comunicação.

ACESSIBILIDADE COMUNICACIONAL É DIREITO GARANTIDO POR LEI



Ilustração: Janna Brilyantova



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA
Pró-Reitoria de Ações Afirmativas
e Equidade - PROAFE



Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz
Vice-presidência de Pesquisa e Colaboração Biológica



COMBATA O CAPACITISMO

NÃO USE CARACTERÍSTICAS DAS PESSOAS COMO ATRIBUIÇÕES PEJORATIVAS

Expressões preconceituosas como: “se fazer de surdo”, “parece que é cego”, “dar uma de João sem braço”, “deu mancada”, “está muito autista”, “fingir demência”, “retardado”, “sem pernas para”, “colocar o projeto de pé”, quando usadas, diminuem ou criticam outras pessoas.

REFLITA SOBRE SUA FALA E TIRE AS EXPRESSÕES PRECONCEITUOSAS DE SEU VOCABULÁRIO

NÃO DESUMANIZE

Nunca use palavras ofensivas, preconceituosas ou condescendentes como inválido, doente, especial, anjo.

Mesmo quando bem-intencionadas, tais expressões desumanizam e não devem ser utilizadas. A pessoa vem antes da deficiência ou de outra característica. Então, fale pessoa cega, pessoa surda, pessoa autista.

SEMPRE PERGUNTE ÀS PESSOAS COMO PREFEREM SER CHAMADAS



Ilustração: Janna Brilyantova



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA
Pró-Reitoria de Ações Afirmativas
e Equidade - PROAFE



Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz
Vice-presidência de Pesquisa e Colaboração Biológica



COMBATA O CAPACITISMO

A DEFICIÊNCIA É UM PRODUTO SOCIAL

A deficiência não está no corpo de uma pessoa, e sim no encontro de determinados corpos com barreiras à sua participação, que seguem naturalizadas. A exclusão da pessoa com deficiência viola seus direitos humanos e priva pessoas sem deficiência da riqueza do convívio com toda a diversidade humana.

NATURALIZAR A EXCLUSÃO É ANTIÉTICO E DEPÕE CONTRA A HUMANIDADE DE QUEM O FAZ

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NÃO TÊM AS MESMAS CARACTERÍSTICAS

Pessoas sofrem preconceitos diferenciados em função do tipo de deficiência, raça e cor, etnia, gênero, condição socioeconômica e demais sistemas de opressão. A participação de uma pessoa com deficiência nos espaços sociais não significa que todas as demais pessoas poderiam estar lá se quisessem.

RECONHEÇA A EXISTÊNCIA DE MARCADORES SOCIAIS E ATUE PARA ELIMINAR BARREIRAS À PARTICIPAÇÃO



Ilustração: Janna Brilyantova



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA
Pró-Reitoria de Ações Afirmativas
e Equidade - PROAFE



Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz
Vice-presidência de Políticas e Ciências Biológicas



COMBATA O CAPACITISMO

A DEFICIÊNCIA NÃO DEFINE A PERSONALIDADE DA PESSOA

Livre-se do mito de que pessoas com deficiência são carinhosas ou agressivas. Pessoas com deficiência, como quaisquer outras, são diversas. O fato de terem uma ou outra deficiência não está relacionada com características como afetuosidade, passividade, agressividade... Pessoas, com ou sem deficiência, são plurais.

EVITE GENERALIZAÇÕES

NÃO RESUMA A PESSOA À SUA DEFICIÊNCIA

Não defina a pessoa pela sua deficiência. Ela é apenas uma característica entre tantas outras que essa pessoa possui. Abra sua cabeça para a diversidade de formas de estar no mundo, de se comunicar, de aprender, de brincar. Não limite suas trocas a um único padrão de existência.

FUJA DE ESTEREÓTIPOS



Ilustração: Janna Brilyantova



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA
Pró-Reitoria de Ações Afirmativas
e Equidade - PROAFE



Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz
Vice-presidência de Pesquisa e Colaboração Biológica



COMBATA O CAPACITISMO

NÃO USE A PESSOA COM DEFICIÊNCIA COMO EXEMPLO DE SUPERAÇÃO

Não encare as realizações da pessoa com deficiência como uma motivação pessoal.

Não assuma que ter deficiência é motivo para desânimo e para uma vida inferior, subalterna.

Não inferiorize a pessoa em função da deficiência, ela pode de fato ter mais habilidades do que você, como quaisquer outras pessoas.

VOCÊ NÃO É MELHOR QUE OUTRA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

NÃO ROMANTIZE O ESFORÇO QUE A PESSOA COM DEFICIÊNCIA FAZ

As pessoas com deficiência encontram barreiras diversas para ocupar os mesmos espaços que você. Procure atuar na redução das barreiras erguidas à participação da pessoa com deficiência. Como todos os preconceitos estruturais, ou você é parte do problema ou da solução!

O CAPACITISMO É ESTRUTURAL E VOCÊ TAMBÉM É RESPONSÁVEL POR ELE



Ilustração: Janna Brilyantova



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA
Pró-Reitoria de Ações Afirmativas
e Equidade - PROAFE



Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz
Vice-presidência de Políticas e Ciências Biológicas



COMBATA O CAPACITISMO

NÃO SEJA PRECONCEITUOSO

Acredite que a pessoa com deficiência é capaz.

Não avalie sua vida como inferior à vida de uma pessoa sem deficiência.

Busque informações e escute o que a pessoa com deficiência tem a dizer.

O PRECONCEITO EM FUNÇÃO DA DEFICIÊNCIA É CRIME

A DEFICIÊNCIA NÃO ESTABELECE UMA CONDIÇÃO INFERIOR DE VIDA

Não peça por uma cura para a deficiência. Deficiência não é doença.

Evite olhar com estranheza, pena ou pensar em milagre, associando a ideia de uma vida feliz apenas na ausência da deficiência.

A VIOLAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS É QUE PRECARIZA A VIDA DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Ilustração: Janna Brilyantova



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA
Pró-Reitoria de Ações Afirmativas
e Equidade - PROAFE



Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz
Vice-presidência de Pesquisa e Colaboração Biológica

